

BRASILIANAS

POR WILLIAM FRANÇA



José Roberto Arruda (PSD), na sabatina

Sabatinas destacam força do setor produtivo para o futuro do DF

A primeira etapa do projeto Diálogos com o Setor Produtivo reuniu Fecomércio-DF, Fibra, Fape-DF, CDL-DF, Sebrae-DF, Fenatac e Faci-DF para ouvir três candidatos ao GDF e confrontá-los com demandas estruturantes da economia local. Em comum, Paula Belmonte (PSDB), Leandro Grass (PT) e José Roberto Arruda (PSD) têm uma opinião clara: sem um setor produtivo forte, articulado e ouvido, não há desenvolvimento sustentável para o DF. O projeto propôs colocar essa premissa no centro da campanha — e, ao fazer isso, obriga cada candidato a sair do discurso genérico e enfrentar, com propostas concretas, os desafios de quem produz, investe e emprega todos os dias na capital. O encontro, realizado durante a última segunda-feira (31) na sede da CDL-DF, abriu a série de sabatinas que busca aproximar o setor produtivo das propostas apresentadas na campanha. Cada entidade formulou perguntas específicas sobre temas como economia criativa, mobilidade, crédito, regularização fundiária, infraestrutura e ambiente de negócios, criando um painel técnico que obrigou os candidatos a detalhar caminhos para áreas consideradas estratégicas. A iniciativa segue nesta quinta-feira com a participação de Ricardo Cappelli (PSB), Celina Leão (PP) e Kiko Caputo (Novo).



A apresentação irá contar com orquestra, banda, vozes e coral

Compasso da Mudança celebra 25 anos

O espetáculo ‘Compasso da Mudança’ marca os 25 anos do Instituto Reciclando Sons, organização sediada na Cidade Estrutural que atua desde 2001 com formação musical e ações de educação, cultura e inclusão social. A apresentação será no dia 10 de setembro, às 19h, no auditório da Casa Thomas Jefferson, na 606 Norte, com produção musical de Bruno Efe e direção artística da maestra Rejane Pacheco, fundadora do instituto. O ingresso será solidário, mediante doação de um par de tênis destinado aos estudantes atendidos pelo projeto. O concerto terá participação da orquestra Amigos do Reciclando, banda, vozes, coral e da orquestra infantil Compasso da Mudança, com repertório de clássicos brasileiros como ‘Asa Branca’, ‘Anunciação’, ‘Disparada’ e ‘O Show Tem que Continuar’. O programa inclui ainda três músicas de Michael Jackson, além de participações especiais da cantora Ana Lélia, de Jonathas Pingo e Banda, em parceria com o Girassol Studio. A iniciativa conta com recursos do Fomento 008/2025 da Funarte.

Veja as primeiras visões para a economia do DF

A primeira rodada das sabatinas do Diálogos com o Setor Produtivo apresentou as três primeiras abordagens para o futuro econômico do DF. Paula Belmonte (PSDB) enfatizou a revitalização de áreas centrais, a ampliação da economia criativa e a expansão do metrô para regiões com menor oferta de transporte, defendendo ensino técnico e integração das Regiões Administrativas como base para novos ciclos de desenvolvimento. Leandro Grass (PT) propôs transformar espaços ociosos em polos de ocupação criativa, com incentivos fiscais e estímulo a projetos culturais e tecnológicos, além de uma estratégia de mobilidade centrada no transporte sobre trilhos, que chamou de revolução dos trilhos. José Roberto Arruda (PSD) apresentou uma agenda voltada à modernização administrativa, com digitalização de serviços, redução de burocracia e reorganização do BRB, além da criação do Instituto de Terras Rurais para conduzir a regularização fundiária e destravar investimentos no campo. As três propostas inauguraram o diálogo entre setor produtivo e candidatos.

CLDF derruba 16 vetos na Lei Orçamentária

A Câmara Legislativa apreciou nesta terça-feira (01 de setembro) os vetos parciais do Poder Executivo ao Projeto de Lei nº 2.323/2026, que define as diretrizes orçamentárias do Distrito Federal para 2027. Na votação, conduzida com a presença de 17 deputados e sete ausências, foram derrubados 16 vetos e mantidos outros 14. Entre os dispositivos reincorporados ao texto estão obrigações de transparência para o GDF, como a divulgação do valor total de cada projeto executado, do percentual de execução física e financeira acumulado, da fonte de recursos e da descrição do produto acompanhado de sua unidade de medida. Já entre os vetos mantidos está o artigo que previa a destinação mínima de 40% do orçamento da seguridade social para a função saúde, alinhado à Emenda Constitucional nº 29 e à Lei Complementar Federal nº 141. Com a manutenção desses vetos, os trechos deixam de integrar a futura norma. A análise dos dispositivos ocorreu durante sessão ordinária e encerrou a etapa de deliberação legislativa sobre a LDO, que orientará a elaboração do orçamento do DF para o próximo exercício.



Deepfakes são proibidos seja para favorecer ou prejudicar candidaturas

MPDFT lança material sobre deepfakes e violência política

Material traz riscos do uso de Inteligência Artificial nas eleições

Por Isabel Dourado

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) divulgou o lançamento do folder “Lugar de mulher é na política: Juntos por eleições seguras!”, o material foi elaborado pelo Núcleo de Gênero, pelas Coordenadorias de Justiça Eleitoral e pela Ouvidoria das Mulheres do MPDFT.

Além de apresentar informações sobre o que caracteriza a violência política de gênero, a publicação também destaca os riscos relacionados ao uso da inteligência artificial na criação de conteúdos falsos e de cunho sexual contra mulheres.

O avanço das ferramentas de inteligência artificial levou o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) a estabelecer novas regras para as Eleições 2026. A definição das regras ocorre após uma ação da Federação Brasil da Esperança, formada pelos partidos PT, PCdoB e PV, que questionaram um vídeo feito por deepfake usando a imagem do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

O deepfake é um conteúdo audiovisual produzido ou manipulado com recursos de inteligência artificial para alterar a imagem, a voz ou outros elementos de uma pessoa. Esse mecanismo de inteligência artificial pode fazer com que uma

declaração ou situação pareça verdadeira, mesmo que nunca tenha existido.

VIOLÊNCIA POLÍTICA

O vídeo falso do ex-presidente Bolsonaro mostra como esses conteúdos podem interferir no debate político e eleitoral. Entretanto, segundo o Ministério Público do DF, a preocupação ganha ainda mais destaque quando esse tipo de conteúdo manipulado é direcionado às mulheres.

Na avaliação da ouvidora das mulheres do MPDFT, promotora de justiça Mariana Nunes, os deepfakes podem ampliar formas de violência política contra as mulheres ao serem utilizados para atacar a reputação, constranger e intimidar candidatas e lideranças, com o objetivo de limitar a participação feminina nos espaços de poder.

“Quando imagens, vídeos ou áudios falsos são usados para atacar a reputação de candidatas e lideranças políticas, não estamos diante apenas de uma desinformação, mas de uma forma de violência que busca intimidar e restringir a atuação feminina na vida pública. É fundamental que vítimas e testemunhas denunciem essas situações para que os responsáveis sejam identificados e responsabilizados”, destaca.